



VIDEOCLUBES EM ESPINHO

Morte anunciada, ou há soluções para o futuro?

Diretor: Nuno Oliveira | Ano XXXVI N.º 1770 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 24/04/2013

Maré de Notícias

Páginas 03 e 09

Com o preço da gasolina em valores sempre elevados, espinhenses procuram soluções para as deslocações diárias

TRANSPORTES HÁ MUITOS



Maré de Notícias

Página 07

No Bairro Piscatório

Silvaldense colhido por comboio

Maré de Notícias

Página 06

Proposta a apresentar em AM

Nave António Leitão

Maré Desportiva

Página 11

Benfica pode ser campeão

Tigres com vida muito complicada

Pub.

Tudo em artes gráficas

Pré-impressão
Fotolitos e chapas CTP (VLF)
Pequeno e grande formato

Silva's
atelier gráfico

Rua da Igreja, 340 - S. Paio de Oleiros
4535-446 Santa Maria da Feira
Telf.: 22 764 84 90 - Fax: 22 081 75 94
Tlm.: 91 234 34 63
email: silvasgraf@gmail.com

Casos de Polícia

Cinco detenções

No período de 12 a 14 de abril, a Polícia de Segurança Pública de Espinho registou a detenção de 5 indivíduos (quatro sexo masculino e um do sexo feminino). Três foram detidos por condução de automóvel sem habilitação, um em cumprimento de mandado de detenção e outro por apresentar uma taxa de alcoolemia de 1,86 g/l. A PSP local registou ainda sete acidentes de viação sem feridos registados. **NO**

A partir de 2 de maio

Novas notas em circulação

O Banco de Portugal vai colocar em circulação a nova nota de 5 euros a partir de 2 de maio. A Polícia de Segurança Pública alerta que os cidadãos não precisam de trocar quaisquer notas. As atuais notas de cinco euros nunca perderão o seu valor. A nova nota de 5 euros circulará ao mesmo tempo que a atual nota de 5 euros. Ou seja, os cidadãos poderão utilizar as duas notas de 5 euros. A nova nota de 5 euros faz parte de uma nova série de notas de euro, a série 'Europa'. As novas notas de euro serão colocadas em circulação gradualmente, ao longo de vários anos, por ordem crescente de denominação. **NO**

Roubos de luxo

Na semana passada, uma residência na rua 16 com a 25 foi assaltada. Os larápios que furtaram valores a rondar os 100 mil euros (quadros e peças em marfim) ainda não foram encontrados. Curiosamente, a residência estava penhorada assim como todos os seus bens. A PSP encontra-se no terreno à procura de informações. Em Paramos, um octogenário foi vítima de furto. O sujeito ficou sem cinco mil euros em ouro. A casa não tinha sinais de arrombamento o que leva a concluir que o assaltante conhecia o terreno. **NO**

BE aproveitou a iniciativa para mandar uma carta de despedida à troika e a Passos Coelho

BE alerta para fecho dos CTT de Anta

Na passada quarta-feira, elementos do Bloco de Esquerda deram uma conferência de imprensa em frente à estação de correios de Anta. Os bloquistas quiseram chamar a atenção para o plano do governo encerrar centenas de CTT pelo país, no qual se inclui a estação da vila. Ao mesmo tempo, o BE enviou a Passos Coelho e à troika uma carta de despedida.

Anta foi o local escolhido para o Bloco de Esquerda denunciar o plano de encerramento de centenas de balcões dos correios por todo o país. O sítio não foi escolhido em vão: segundo Moisés Ferreira, os CTT da vila são "uma das próximas estações de correios a encerrar em Portugal".

O bloquista referiu que este assunto já foi abordado na Assembleia da República, através do deputado do BE eleito pelo círculo de Aveiro, Pedro Filipe Soares, que já entregou uma pergunta ao Ministério da Economia e do Emprego sobre o encerramento da estação de Anta, questionando sobre se se confirma a informação ou não. De acordo com Moisés Ferreira, deverá ser a única a encerrar no concelho (embora não esteja sozinha no distrito) mas é "bastante significativa".

Os elementos do Bloco de Esquerda estão preocupados com "o esvaziamento dos serviços públicos e sociais do Estado junto da população". Os mais afetados serão os mais idosos e excluídos que utilizam os CTT para levantar pensões, fazer pagamentos e as provas de vida, entre outros serviços. Moisés Ferreira alertou para o problema de mobilidade com que estas pessoas ficarão, referindo que se irá levantar um problema social, já que se afas-



ta serviços públicos da população e se congestionam outros balcões. Além disso, centenas de pessoas ficarão sem emprego. As que têm contrato, disse, deverão ser deslocadas para outros serviços, as restantes irão para o desemprego. No mesmo dia, os bloquistas entregaram na estação de correios de Anta um postal que ia endereçado ao chefe do governo, Passos Coelho, e à troika. Moisés Ferreira disse que tem estado na moda enviar cartas à troika, normalmente de juras de amor. O BE enviou, por sua vez, uma carta de despedida.

AUTARQUIA CONTRA

Pinto Moreira também se mostrou solidário com esta situação e já fez chegar à administração dos CTT um protesto contra o encerramento da estação de Correios da rua 32, em Espinho. O autarca invoca a importância da centralidade da estação, o volume de utentes e de correspondência empresarial que movimenta na zona nascente da cidade. "Com a deslocalização da atual estação para a zona industrial

de Silvalde, o envio de portes e encomendas, apartados postais e outros serviços até aqui garantidos vai dificultar a vida das pessoas, dos comerciantes e de outros agentes económicos da cidade."

O Presidente da Câmara Municipal de Espinho não vê qualquer justificação económica para encerrar a atual estação de Correios da rua 32 e reafirma que Espinho não pode perder mais serviços públicos. **LM**

Empregos são para continuar

Segundo o que o Maré Viva conseguiu apurar, os serviços efetuados na agência em Anta serão recolocados na estação da rua 19. Segundo fonte dos CTT, os processos ainda não estão encerrados, mas ficou a garantia de que os funcionários não serão despedidos, mas sim reintegrados em serviços da empresa.

Pinto Moreira esteve reunido com o Sec. Estado do Turismo

Investir no Turismo

O presidente da Câmara Municipal de Espinho esteve reunido na semana passada com o Adolfo Mesquita Nunes, Secretário de Estado do Turismo, a propósito de questões administrativas e burocráticas relativamente às verbas do jogo atribuídas às coletividades do concelho. O autarca mostrou-se naturalmente satisfeito com o encontro formal onde foram discuti-

dos os planos de obras do município como forma de projeção dos investimentos turísticos previstos para o concelho. Na conversa com o Secretário de Estado do Turismo, Pinto Moreira abordou, igualmente, as atividades de promoção turística do próprio concelho "tendo em vista a sua dinamização cultural, social e económica na perspetiva de captação de novos turistas".

O presidente da Câmara Municipal de Espinho reiterou que "o investimento no turismo é uma aposta estratégica para Espinho".

A terminar este encontro formal, o edil fez o enquadramento turístico do município, sensibilizando o Secretário de Estado para as potencialidades e a importância geoestratégica do concelho de Espinho. **NO**

O único videoclube em Espinho resiste à quebra do setor

Revolucionar o conceito do videoclube é a resposta à crise



As gerações mais novas, por força das novas tecnologias, perderam o hábito de sair de casa para ir alugar um filme. Hoje em dia, podem ver um programa, série ou filme sem sequer sair do conforto do sofá. E às vezes mais barato do que o aluguer. O fecho da cadeia internacional BlockBusters veio anunciar um fim que muitos preconizavam. Ou não será assim?

Há cerca de 10 anos atrás existiam 14 videoclubes em Espinho. Atualmente existe apenas um. O avanço da tecnologia é uma consequência direta do fecho das lojas de aluguer de vídeo. Primeiro surgiu a parabólica, depois a tv por cabo, a internet - o download de filmes - e o vídeo on demand, que permite ao utilizador selecionar os filmes que quer ver, no conforto da sua casa.

O número de videoclubes em Portugal rondava os 1800, há cinco anos atrás. Em 2010, eram cerca de 300 (menos 83 por cento). As contas são da Federação Portuguesa de Editores de Videogramas e mostram um setor em queda abrupta.

A Associação do Comércio Audiovisual, de Obras Culturais e de Entretenimento de Portugal (ACA-

POR), que representa os videoclubes portugueses, entregou na Procuradoria-Geral da República, em Lisboa, mil queixas-crime por partilha de conteúdos na Internet. A ACAPOR tem responsabilizado a partilha de filmes na Internet pela crise que vive a indústria dos videoclubes, muitos dos quais têm fechado nos últimos anos. A associação não representa os detentores dos direitos dos vídeos

prática de partilha, levou à crise dos videoclubes.

"Muito embora tenha existido uma ligeira subida na faturação, já que o custo do bilhete de cinema é elevado, assim como os serviços de tv por cabo, ainda há pessoas que optam por alugar um filme, por 2€." - sublinha José Marques (responsável da loja). "Um filme pornográfico, por seu turno, custa 5€, se requisitado por cabo e entre 1€ a 2€ num videoclube. O negócio da indústria pornográfica tem vindo a decrescer, apesar de o aluguer dos filmes se manter." - adianta José Marques.

Na opinião do responsável pelo único videoclube existente em Espinho, "se em Portugal existem 10 milhões de habitantes, e se 95% fizerem downloads, não se justifica produzir filmes, perante custos tão elevados e cortes do Estado. Em Espanha, com 70 milhões de habitantes, a situação muda completamente."

Perante a exigência do mercado e a descida generalizada da faturação, o Videoclube decidiu remodelar o espaço, utilizando a mesma área, mas com outras valências. Assim, a loja pretende expor apenas os filmes considerados novidade, adquirir um monitor touch screen, com um catálogo interativo, no qual o cliente poderá escolher o filme que pretende. A base de dados interativa está a

O único resistente

Videoclube S. Pedro

O negócio começou com 3 sócios, que iam a Vigo buscar as cassetes beta, duplicavam-nas e alugavam-nas, em 1982 - ano em que ainda não havia legislação relativamente ao aluguer de filmes. Em 1986, passou a existir legislação e o aluguer fazia-se de acordo com as regras impostas. Passou a ser obrigatória a colocação de vinheta nas cassetes, por exemplo. De 1986 a 2000 houve um boom no negócio de aluguer de filmes. Das 3 lojas que tinham (Espinho, S. Maria da Feira e S. João da Madeira), resta apenas a loja de Espinho, com um sócio.

ser trabalhada há um ano e meio, e contém uma ficha técnica de cada um dos 33.000 existentes na loja. A ideia é inovar, e por isso, o videoclube pretende revolucionar o conceito de venda de gomas já existente, entre outras novidades. A loja está aberta das 14h00 à 01h00, de segunda a segunda. Em meados de junho prometem apresentar o novo conceito. **CR**

“ Se em Portugal existem 10 milhões de habitantes, e se 95% fizerem downloads, não se justifica produzir filmes”

partilhados na Internet, mas esta

Na Junta de Freguesia local
Silvalde em flor

Dia 28 de abril, os artesãos silvaldenses organizam uma Feira de Artesanato (Silvalde em Flor) na Junta de Freguesia de Silvalde. O evento decorrerá desde as 9h00 às 18h00 e contará com a atuação do Grupo Missionário Jovem de Nogueira da Regedoura às 15h30. A entrada é livre. **NO**



Loja BackDoor foi a grande vencedora

Montras de encantar

Anualmente, a Associação ViverEspinho, em parceria com o poder local, organiza um concurso de montras e vitrinismo. A adesão é sempre muita mas nem todos podem ser vencedores. Este ano, o primeiro lugar foi para a Loja BackDoor (rua 4).



Na semana passada foram revelados os vencedores do concurso de montras da época natalícia, inseridos na programação de Natal "Espinho Cidade Encantada". A organização em conjunto com a ViverEspinho - Associação Empresarial de Espinho (VE-AEE), Câmara Municipal de Espinho e Junta de Freguesia de Espinho registou a participação de 40 Lojas, com um total de 70 montras. O primeiro lugar foi atribuído à Loja BackDoor, o segundo classificado foi para a Loja Só Pequenininos (rua 23) e a última posição do pódio foi para o Centro Óptico de Espinho.

O júri, que foi diferente do ano passado, foi constituído por dois ar-

quitetos, um arquiteto formador de Vitrinismo, uma Professora do IPAM - Instituto Português de Administração e Marketing e dois elementos chefe de Vitrinismo em duas cadeias internacionais de lojas na cidade do Porto.

Estiveram presentes, além de elementos do júri e comerciantes, o presidente da Câmara Municipal de Espinho, o presidente da Junta de

Freguesia de Espinho e o presidente da VE-AEE, os quais procederam à entrega dos diferentes prémios e diplomas de participação, tendo-se procedido posteriormente a uma breve referência à importância do vitrinismo e merchandising visual, e abordagem à questão dos parâmetros, valor das rendas comerciais e diferentes horários comerciais. **NO**

Aula Solidária

Zumba na Académica

Numa organização da equipa de Hóquei de Campo da AAE, no passado domingo dia 21 de abril, o pavilhão Arquiteto Jerónimo Reis encheu-se de ritmo, emoção, calor e muita zumba, durante duas horas. Uma moldura humana de 250 participantes, bem como uma vasta plateia juntaram-se para zumbear e apoiar a equipa de hóquei de campo. No final do evento houve lugar a algumas palavras de agradecimento pelo presidente da AAE, Eduardo Aragão e finalizou com chave de ouro o Presidente da Câmara Municipal de Espinho Pinto Moreira, que valorizou esta iniciativa de cariz inédito, esperando que este se repita. De salientar, que este evento teve como intenção, a angariação de fundos com vista à participação da equipa de hóquei em campo, no campeonato europeu que irá decorrer na Grécia, de 16 a 20 de Maio do presente ano. **MV**



Anúncios e Pub.

DR. CARLOS AFONSO PINHEIRO DE MORAIS GAIO

MISSA DO 4º ANIVERSÁRIO DO FALECIMENTO

A família vem, por este meio, informar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma por alma do seu ente querido dia 30, terça-feira, pelas 19h00, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 22 de abril de 2013

Funerária N.º Sr.ª D'Ajuda, Lda | Sancebas e Luís Alves | Rua 20 n. 887 | 4500 - 266 Espinho
Tel. 227 345 129 | Tlm. 917 738 092 | funerariaajuda@sapo.pt



VENHA CONHECER AS CONDIÇÕES QUE TEMOS PARA SI!

SEDE - PORTO AGÊNCIAS - PORTO
ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIROSO e
ESPINHO (Rua 18 com a 21 Tels. 227340848 / 227345955)

Pinto Moreira confia que CP salvguarde a viabilidade e a segurança

Linha do Vouga com novas automotoras



A CP está a testar uma nova utilização para as suas automotoras ligeiras na Linha do Vouga e o presidente da Câmara Municipal de Espinho defendeu que disso poderá resultar a "viabilidade" desse troço de comboio. Ao que tudo indica, as velhinhas automotoras serão substituídas pelos Light Rail Vehicles.

O encerramento da Linha do Vouga, no troço entre Oliveira de Azeméis e Espinho, chegou a ser anunciado pelo Governo no âmbito do Plano Estratégico dos Transportes, mas as autarquias servidas por esse trajeto contestaram a medida e a CP tem vindo a equacionar novas soluções que viabilizem a rentabilidade da ferrovia.

Assim, a CP pretende agora afetar à Linha do Vouga os Light Rail Vehicles que circulavam nas linhas do Tua, Tâmega e Corgo, com o objetivo de substituir as

automotoras que ali prestam serviço e que são mais pesadas e têm maiores custos de exploração.

Pinto Moreira revelou que a ferroviária nacional está a tentar "reduzir os custos de exploração da linha" ao trocar as atuais automotoras tradicionais pelos Light Rail Vehicles, cujos problemas anteriores - na Linha do Tua, por exemplo - "estiveram relacionados com o facto de serem demasiado leves e terem o peso mal distribuído".

"A CP está a efetuar ensaios com essas automotoras ligeiras na Linha do Vale do Vouga entre as nove da noite e as seis da manhã", declarou o presidente da Câmara de Espinho, dizendo acreditar que se vai tomar "todas as medidas para garantir a sua viabilidade e segurança".

Para Pinto Moreira, a Linha do Vouga é um recurso a preservar porque "permite a ligação de populações e concelhos do interior à zona litoral e ao eixo ferroviário Lisboa-Porto".

A modernização e revitalização desse trajeto ferroviário representaria, por isso, a longevidade de um recurso que, historicamente, "é desde há muitos anos ponto de partida e de chegada para milhares de utentes que desfrutam da praia e do roteiro paisagístico que o itinerário da linha proporciona".

Os Light Rail Vehicles que esta semana estão a ser testados pela CP circulavam anteriormente nas linhas do Tâmega, do Corgo e, inclusivamente, na do Tua, onde chegaram a ser responsabilizados, aliás, pelos acidentes ferroviários que aí se verificaram em 2008 e 2009.

Técnicos especializados suíços defenderam, entretanto, que as deficiências dessas automotoras em matéria de segurança se deveriam sobretudo à leveza que evidenciavam quando circulavam isoladas, pelo que os riscos da sua utilização diminuiriam sempre que essas estruturas circulassem acopladas a outras. **NO**

Adaptadas Carruagens

A Linha do Vale do Vouga irá ser reforçada com automotoras transitadas da Linha do Tua. A primeira chegou a Aveiro no dia 8 de abril.

A unidade da série 9500 (conhecidas como LRV 2000) operava na extinta Linha do Tua e tem lotação para 48 pessoas sentadas, mais 30 de pé (ou 50 em carga máxima). Pode atingir os 84 kms/hora e ser acoplada a unidade da mesma série, consoante a necessidade de serviço de passageiros. **NO**



Pub.

Casa Alves Ribeiro
Compre aqui o seu café
Fica bem servido e gasta menos dinheiro
Rua 19 n.º 294 - Espinho

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS
ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO
Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

Fonseca
TECIDOS MODAS
RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RUI ABRANTES
ADVOGADO
Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

MV
Anuncie no seu jornal de referência.

Proposta foi revelada no jantar de homenagem ao atleta olímpico

Nave desportiva António Leitão

No jantar de homenagem a António Leitão, o presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, revelou a intenção de levar uma proposta à Assembleia Municipal no sentido de renomear o nome de nave Desportiva de Espinho para Nave Desportiva António Leitão.

António Leitão, falecido há pouco mais de um ano, foi homenageado pela secção de veteranos do Sporting Clube de Espinho no passado fim-de-semana.

Depois de uma caminhada pelas ruas da cidade no sábado de manhã, o ponto alto da homenagem estava reservado para a noite. Numa cerimónia com mais de 350 pessoas, entre os quais Pinto Moreira, presidente da Câmara Municipal de Espinho, Luís Montenegro, presidente da Assembleia Municipal de Espinho, Emídio Guerreiro, secretário de Estado do Desporto e da Juventude, Jorge Vieira, presidente da Federação Portuguesa de Atletismo, Fernando Gomes, presidente da Federação Portuguesa de Futebol, Aurora Cunha, irmã e companheira do malogrado atleta. Marcaram também presença atuais e antigos dirigentes do Sp. Espinho e Jorge Ramiro, seu treinador e António Canelas, amigo. Depois de um vídeo em ho-



menagem a António Leitão que deixou toda a gente com uma lágrima no canto do olho, na altura dos discursos, Pinto Moreira lembrou que Espinho ficou mais pobre. "A rua 2 sem o António Leitão nunca mais será a mesma. O amor que ele tinha por esta cidade era incalculável. Perdemos um atleta olímpico e um cidadão de honra". O autarca aproveitou a ocasião para anunciar que irá levar a próxima reunião do executivo camarário

uma proposta para que a Nave Polivalente de Espinho passe a ter o nome do antigo olímpico espinhense. "Espinho ainda não reconheceu a grandeza de António Leitão, por isso hoje [sábado] deixo a promessa que em próxima reunião de Câmara irei propor que seja dado o seu nome à Nave Desportiva". Os presentes ficaram surpreendidos com a decisão e aplaudiram de pé a iniciativa.

O Presidente da Federação

Portuguesa de Atletismo também discursou e aproveitou a ocasião para lembrar que o António Leitão "era um atleta de eleição que partiu cedo de mais. Deixou um espaço que não mais será ocupado. Resta-nos a consolação de que o António será imortal".

A cerimónia terminou com a entrega de um quadro de homenagem à irmã do atleta e à sua eterna companheira, Amélia Barros. **NO**



Editais

Clínica Dentária de Espinho
Prof. Doutor Casimiro de Andrade

RUA 22 (Junto à Câmara)
Tels. 227344909 / 96 804 2300 / 91 900 2700

Loja das Miudezas

José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie
Interiores Homem - Collants

RUA 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - TELEF. 227314174

Justino Godinho

Laboratório de Prótese Dentária

Rua 25 n.º 253 | Tel. 227 312 987 | 4500 Espinho

Silvaldense foi colhido por comboio

Bairro revoltado com a morte de Rui Ferreira

Rui Ferreira, morador no Bairro Piscatório de Espinho, foi colhido por um comboio na passagem do Bairro na passada sexta-feira. Sobreviveu ao impacto mas acabou por falecer. A falta de testemunhas oculares leva a que as autoridades admitam que foi um acidente.

Pouco passava das quinze horas de sexta-feira quando Rui Ferreira, de 42 anos, foi colhido por um comboio suburbano que seguia em direção a Espinho. O silvaldense foi projetado ainda com vida para os muros de proteção perto das cancelas do Bairro Piscatório. Visivelmente mal tratado pelo impacto da carruagem, Rui Ferreira foi rapidamente assistido pela Emergência Médica (INEM e Bombeiros Voluntários de Espinho) mas as esperanças de sobrevivência eram bastante reduzidas. Após largos minutos de assistência no terreno, o veículo de emergência seguiu para o Hospital onde o acidentado acabou por falecer devido aos vários traumatismos.

LINHA ENCERRADA

A carruagem que colheu Rui Ferreira acabou por seguir via-



Rui Manuel Rodrigues Ferreira tinha 42 anos e morava no Bairro Piscatório

gem. Porém, a população do Bairro resolveu fechar temporariamente a linha como forma de protesto. Tal como tinhamos avançado em edições anteriores, os moradores daquela zona há muito que lutam por uma passagem área pedonal de forma a evitar acidentes. O presidente da Câmara Municipal de Espinho já tornou público que a REFER está consciente do problema e que estão a ser tomadas as devidas

diligências para se avançar com a passagem há muito prometida por alturas do enterramento da linha.

Este trágico acidente deixou os moradores ainda mais revoltados com toda a situação e processo do enterramento da linha. Maria Silva, silvaldense, mostrou toda a sua indignação com a morte de Rui Ferreira, explicando que "esta tragédia pode acontecer todos os dias. Diariamente há

crianças e idosos a atravessar a linha que tem uma visualização reduzida. É um perigo". Manuel Carvalho, outro morador do bairro, desabafou que "a verdade é que as pessoas têm de respeitar a sinalização. Se as cancelas estão fechadas e não temos segurança, deveríamos aguardar pela passagem do comboio. Ainda assim, se tivesse sido construído um túnel, é certo que não havia aqui acidentes". **NO**

Autarca diz que governo impõe restrições à arte xávega que não estão suportadas cientificamente

Pinto Moreira critica Estado por não defender pescadores

O presidente da Câmara Municipal de Espinho mostrou, mais uma vez, estar empenhado na manutenção da Arte Xávega. Pinto Moreira critica o governo e defende o regresso à economia do mar.

O presidente da Câmara Municipal de Espinho insurgiu-se contra aquilo a que ele chama de "perseguição do Estado aos pescadores da arte xávega que dificulta o desenvolvimento da sua tarefa impondo restrições que não estão devidamente suportadas de forma científica". Pinto Moreira referiu-se à insistência quer do governo quer do Presidente da República nas "políticas do mar, na economia do mar e na proteção da zona costeira", mas depois, "na prática, o próprio Estado cerceia a

vida aos pescadores".

O autarca defende que se deve regressar aos setores produtivos de excelência, no caso particular ao mar e às pescas. E acrescentou: "não se pode, por um lado, defender a economia do mar e o regresso às atividades produtivas como a pesca, e depois fazer exatamente o caminho contrário, dificultando a economia das famílias dos pescadores que vivem desta arte tradicional".

Para Pinto Moreira, este processo tem que culminar "na criação de um regime de exceção para a Arte Xávega, atribuindo o mesmo ao nosso tradicional jaquinzinho". O presidente da Câmara defende que se deve exigir "a criação de um regime de exceção para esta atividade, tal como foi feito em Barrancos, tendo por justificação quer

o caráter cultural, etnográfico, histórico e sociológico, quer a importância económica que ainda detém junto das pequenas comunidades costeiras em que se insere", pode ler-se na nota de imprensa.

A Câmara Municipal de Espinho defende "a manutenção da Arte Xávega, dada a importância económica e social desta comunidade piscatória do concelho que desde sempre se dedica à pesca de arrasto". Pinto Moreira acrescentou ainda: "a importância que atribuímos a esta comunidade piscatória traduz-se na prioridade dada à construção dos apoios de pesca no âmbito das obras de valorização do litoral sul. A Arte Xávega é além disso um símbolo turístico e uma atração para todos quantos visitam e residem na cidade de Espinho, em especial na época balne-

ar". Atualmente no concelho, existe três "companhas" das quais dependem o sustento de dezenas de famílias. **MV**





Mudam-se os tempos, mudam-se os transportes

Depois de uma ligeira descida dos preços nas últimas semanas, será que as filas de trânsito estão a aumentar ou a diminuir? E os transportes públicos? É notável a mudança de atitude por parte das pessoas quando se trata de arranjar alternativas para contornar a crise. O Maré Viva foi conhecer as opções que os trabalhadores e estudantes têm para se deslocar diariamente, seja para Espinho ou desde Espinho.

Há várias décadas que o carro é o meio de transporte de eleição para as famílias portuguesas. Isto não significa que o mesmo se verifique durante a semana de trabalho. A maioria das pessoas tem várias alternativas de transporte, mas para alguns o carro é uma ferramenta de trabalho indispensável.

Mário Fernandes, vendedor por conta própria, confessa que é dependente do carro. “Há 13 anos que não sei o que é andar de transportes. O carro oferece uma maior independência nos horários”. No entanto, admite que atualmente evita as ex-SCUT e que se revela cada vez mais difícil de suportar os elevados preços dos combustíveis. Também José Martins, vendedor automóvel, utiliza o carro por estar

no ramo. “Faço o mesmo, pago mais”, simplifica. Apesar da crise, o condutor não pode abdicar da circulação ou fugir às portagens.

DIVIDIR DESPESAS

Apesar de algumas pessoas reconhecerem as vantagens do carro, em tempos difíceis a palavra de ordem é poupança. A solução passa pela divisão das despesas, numa tentativa de não abdicar do conforto que agora é partilhado com outros.

Tatiana Ferreira, estudante, desloca-se diariamente para o Porto de automóvel. Faz a viagem com duas amigas que ajudam nas despesas, que ficam entre os 80€ e os 100€ mensais, incluindo combustível e portagens. Garante que “é muito mais prático para chegar a qualquer sítio, confortável, mais independente dos horários estipulados pelos transportes públicos.”

Mesmo com uma fatura dos combustíveis ligeiramente mais leve no bolso dos espinhenses, o autocarro e o comboio são para alguns a melhor opção.

AUTOCARRO É UMA BOA SOLUÇÃO

A União de Transportes dos Carvalhos (UTC) serve as necessidades de muitos. Contudo, Fernando Costa, expedidor da

empresa, fala da quebra na procura dos autocarros. O encerramento de fábricas e empresas é o principal motivo apontado pelo funcionário. Já os utentes acreditam que esta quebra se deve à subida gradual dos preços dos bilhetes e à existência de meios de transportes alternativos. O funcionário revela que os serviços são maioritariamente pro-

curados pela faixa etária dos 35 aos 50 anos.

Andreia Cardoso, 22 anos, utente diária do autocarro, afirma que as vantagens “não são muitas”, mas até ao seu local de trabalho não existem outros meios. Acrescenta ainda que a sua utilização “não é por opção, há atrasos e os horários são limitados. Por exemplo, quando faço horário noturno têm de me vir buscar porque não tenho autocarro depois das 20h”. Mesmo assim, Andreia reconhece a vantagem de um maior confort-

o, pois os autocarros não estão tão lotados. A jovem, que não tem carta de condução, confessa que se tivesse possibilidade, optaria pelo carro, mesmo que o preço fosse superior. Atualmente paga cerca de 60€ mensais.

Ana Lourenço, responsável pelo departamento de tráfego da UTC, diz que o preço elevado dos bilhetes, apontado pelos utilizadores, não é responsabilidade da empresa. “O preço não é tabelado por nós. É-nos dado pelo Estado, em decreto de lei. Este ano, a UTC não subiu os seus preços, apesar de este ser autorizado pelo Estado.” As taxas de inflação, os preços dos combustíveis, entre outras variantes, estão entre as causas para as subidas quase anuais do bilhete.

Apesar de mais caro do que outros meios alternativos de transporte, Ana Lourenço fala em quebra apenas em viagens ocasionais mas não nos passes mensais. O comboio constitui, segundo a responsável, um con-

corrente, por oferecer preços mais baixos, admitindo a “transferência de passageiros”. No entanto “aquele passageiro que precisa de ir para uma zona não abrangida pelo comboio, opta pelo autocarro”. Relativamente aos horários, apontados pelos utentes como um ponto fraco, a empresa defende que, segundo estatísticas e verificação de car-

reiras, as últimas do dia são as menos utilizadas. “Tratam-se de situações pontuais que não justificam a colocação de viaturas num horário mais alargado.” No entanto, e se necessário, a empresa diz estar disponível para ajustar a oferta à procura.

elevada procura por parte desta faixa etária. Exemplo disso é Catarina Madruga, estudante da Universidade do Porto, que afirma que “o comboio é rápido, prático, económico e bom para o ambiente”.

Quando se fala em transportes públicos não se pode deixar de referir o comboio. Muitos preferem pelo seu horário alargado e

“A preocupação ambiental é um fator cada vez mais relevante na vida das pessoas que já pensam em alternativas mais sustentáveis e baratas. Ressalta-se ainda uma maior preocupação com a saúde, que aliada à crise incentiva a prática do desporto. Assim, para uma maior poupança, melhoria da qualidade ambiental e de vida, são cada vez mais as pessoas que optam pela bicicleta para se deslocarem para os empregos.

É isso mesmo que Américo, proprietário de uma loja de bicicletas em Espinho, garantiu ao Maré Viva. “Há muita gente a ir para o trabalho de bicicleta”, uma vez que há sempre estacionamento gratuito e não há fatura de combustíveis. “Tenho um cliente que vai de bicicleta para o trabalho há sete anos, mesmo que esteja a chover. Diz-me que nem se sente bem a ir de carro.” O proprietário diz que esta alternativa tem tendência para aumentar. Acredita que o fator económico aliado à alteração das mentalidades começam a derrubar os preconceitos de antigamente, altura em que andar de bicicleta era sinal de dificuldades financeiras.

O proprietário confessa, porém, que alguns compradores começam a despender avultadas quantias na compra da bicicleta enquanto conduzem carros com valor inferior. Como apaixonado pelos veículos de duas rodas, Américo refere que os carros são agora vistos como uma “coisa vulgar”, enquanto o mundo das bicicletas tem cada vez mais adeptos. “Há uma mostra de vaidades”, garante. As pessoas olham já para a compra deste meio de transporte como um investimento a longo prazo.

No entanto, ainda há quem procure estes serviços apenas para reparação e manutenção de bicicletas, numa altura em que a crise se faz sentir. Mesmo assim, muitas pessoas são obrigadas a procurar estes veículos em hipermercados, que apesar de não oferecerem a mesma qualidade, têm um preço mais acessível.

COMBOIO: MAIS RÁPIDO E MAIS FREQUENTE

Quando se fala em transportes públicos não se pode deixar de referir o comboio. Muitos preferem pelo seu horário alargado e



A UTC não subiu os seus preços, apesar de este ser autorizado pelo Estado”

pontual, assim como pela rapidez com que chega a múltiplos destinos.

Apesar de os comboios estarem muitas vezes cheios, em particular no horário da manhã e do final da tarde, o Maré Viva apurou que a CP tem registado uma quebra nos bilhetes singulares para viagens ocasionais. O que indica que, ao contrário do que se sucedia anteriormente, este transporte é usado por trabalhadores e estudantes em dias úteis, e cada vez menos para viagens de lazer.

Isabel Gonçalves Borges, utiliza o comboio todos os dias apesar de ter carta de condução e carro disponível. Garante que esta é a melhor opção para se deslocar para o Porto. As vantagens multiplicam-se: não ter de procurar estacionamento, aliado ao conforto e comodidade do comboio. Apesar da subida do preço do passe verificada no ano anterior, não a considera significativa para substituir o comboio, uma vez que esta “afeta mas é sempre mais económica do que o carro”.

Para além dos trabalhadores, também os estudantes se deslocam diariamente neste meio de transporte, com destino a Aveiro ou Porto. A existência de Universidades em ambas as cidades é a principal razão para a

BICICLETA É MAIS ECOLÓGICA MAS MENOS UTILIZADA

A preocupação ambiental é um fator cada vez mais relevante na vida das pessoas que já pensam em alternativas mais sustentáveis e baratas. Ressalta-se ainda uma maior preocupação com a saúde, que aliada à crise incentiva a prática do desporto. Assim, para uma maior poupança, melhoria da qualidade ambiental e de vida, são cada vez mais as pessoas que optam pela bicicleta para se deslocarem para os empregos.

É isso mesmo que Américo, proprietário de uma loja de bicicletas em Espinho, garantiu ao Maré Viva. “Há muita gente a ir para o trabalho de bicicleta”, uma vez que há sempre estacionamento gratuito e não há fatura de combustíveis. “Tenho um cliente que vai de bicicleta para o trabalho há sete anos, mesmo que esteja a chover. Diz-me que nem se sente bem a ir de carro.” O proprietário diz que esta alternativa tem tendência para aumentar. Acredita que o fator económico aliado à alteração das mentalidades começam a derrubar os preconceitos de antigamente, altura em que andar de bicicleta era sinal de dificuldades financeiras.

O proprietário confessa, porém, que alguns compradores começam a despender avultadas quantias na compra da bicicleta enquanto conduzem carros com valor inferior. Como apaixonado pelos veículos de duas rodas, Américo refere que os carros são agora vistos como uma “coisa vulgar”, enquanto o mundo das bicicletas tem cada vez mais adeptos. “Há uma mostra de vaidades”, garante. As pessoas olham já para a compra deste meio de transporte como um investimento a longo prazo.

No entanto, ainda há quem procure estes serviços apenas para reparação e manutenção de bicicletas, numa altura em que a crise se faz sentir. Mesmo assim, muitas pessoas são obrigadas a procurar estes veículos em hipermercados, que apesar de não oferecerem a mesma qualidade, têm um preço mais acessível.

ANDAR A PÉ É AINDA MAIS BARATO

Para além da bicicleta, muitos recuperam o hábito de andar a pé. Esta é também uma forma saudável para chegar ao local de trabalho quando se vive perto.

Apuramos que quando a deslocação demora em média 15/20 minutos a pé, as pessoas não pensam sequer em tirar o carro da garagem. Muitas destas pessoas vinham anteriormente de carro para o centro de Espinho, situação que agora se complica com o estacionamento pago. Ainda assim, há pessoas nas redondezas que não prescindem do carro, queixando-se porém do peso que traz para as carteiras.

Apesar de os transportes públicos serem muito requisitados durante a semana, nota-se uma

quebra na procura. Parece haver uma transferência de pessoas das filas de trânsito para as filas do centro de emprego. **AA e FN**



Tenho um cliente que vai de bicicleta para o trabalho há sete anos, mesmo que esteja a chover”



Transportes públicos

Assinaturas mensais Espinho - Porto

UTC

Normal – 58,30€
Escala B (25% desconto) – 43,73€
Escala A (60% desconto) – 23,32€
Título ocasional normal – 2,15€

CP (Passe mensal CP – exclui Metro/STCP)

Normal – 37,95€
Estudante (25% desconto) – 28,45€
Estudante bolsheiro (60% desconto) – 15,20€
Título ocasional normal – 1,65€

Sp. Espinho em 6º lugar

No passado fim-de-semana, a equipa de natação do Sporting Clube de Espinho participou no Campeonato Regional de Clubes nas Piscinas do Fontelo em Viseu. Sp. Espinho ficou em 6º lugar com 282 pontos.

Participaram neste campeonato 258 nadadores em representação de 16 clubes. De acordo com o regulamento, a classificação coletiva era feita de acordo com a classificação absoluta de cada prova, onde apenas o melhor nadador de cada clube pontuava. Os grandes destaques desta competição foram os nadadores Carla Cruz (Sénior) e Rodrigo Monteiro (Juvenil B) por serem os nadadores que mais contribuíram com pontos para a classificação geral (31 pontos cada um). A Carla Cruz ficou em 1º lugar na prova dos 100m Costas e em 3º lugar nos 200m Costas. O Rodrigo Monteiro ficou em 8º lugar nos 200m Estilos, 9º lugar nos 400m Livres

e 200m Mariposa e 11º nos 100m Bruços. Ainda em destaque, estão os 4 recordes do clube batidos por estes dois nadadores.

Nos masculinos, Pedro Costa (Sénior) classificou-se em 3º lugar nos 50m Livres, contribuindo com 14 pontos. Tiago Marques (Sénior) obteve o 4º lugar nos 100m Bruços e o 5º lugar nos 200m Bruços, contribuindo com 26 pontos. André Costa (Juvenil A) ficou em 4º lugar nos 100m Livres e em 6º lugar nos 100m Livres, contribuindo com 12 pontos.

Nos femininos, Salomé Monteiro (Júnior B) ficou em 6º lugar nos 400m Livres e em 7º lugar nos 800m Livres, contribuindo com 22 pontos.

Nas estafetas masculinas, os nadadores André Costa, Pedro Costa, Tiago Marques e João Branco ficaram em 3º lugar nos 4x100m Livres, contribuindo com 14 pontos. Os nadadores Bernardo Costa (Costas), Tiago Marques (Bruços), João Branco (Mariposa) e André Costa (Livres) classificaram-se em 4º lugar, contribuindo



com 13 pontos.

Nas estafetas femininas, as nadadoras Carla Cruz (Costas), Inês Dias (Bruços), Catarina Lei (Mariposa) e Carolina Silva (Livres) ficaram em 6º lugar, contribuindo com 11 pontos. Na estafeta de 4x100m Livres, as nadadoras Carolina Silva, Salomé Monteiro, Catarina Lei e Carla Cruz obtiveram o 7º lugar, contribuindo com 10 pontos.

No final desta competição fo-

ram batidos 32 recordes pessoais (incluindo parciais) e 10 novos Recordes do Clube: Carla Cruz: 100 e 200m Costas (RC Sénior e ABS); Carolina Silva: 100m Livres (RC Juvenil); João Branco: 50 e 100m Mariposa (RC Juvenil B); Salomé Monteiro: 800m Livres (RC Sénior); Rodrigo Monteiro: 400m Livres e 200m Mariposa (RC Juvenil B) e Tiago Marques: 100 e 200m Bruços (RC Sénior e ABS). **MV**

Título em risco

A equipa de voleibol do Benfica venceu, este sábado, o Sporting de Espinho, por 3-0, no primeiro jogo do play-off, estando agora a apenas uma vitória da conquista do título.

A formação de Voleibol do Sporting Clube de Espinho começou o play-off de apuramento de Campeão com o pé esquerdo, ao perder, no sábado, ante o SL Benfica por 3-0.

Os Lisboetas entraram claramente melhor na partida e à passagem do primeiro tempo técnico já estavam a vencer (8-5). Os encarnados não tiraram o pé do acelerador e, apesar de uma ligeira pressão dos tigres, foi com alguma naturalidade que venceram o primeiro set por 25-20.

O segundo tempo foi bem mais equilibrado e ninguém estava disposto a ceder. Os campeões em título chegaram a igualar o marcador (17-17) mas a reação benfiquista foi fortíssima e venceram por 25-21.

O Sp. Espinho parecia ter acordado no terceiro set e com um acerto no bloco conseguiram chegar a uma vantagem preciosa. Porém, os encarnados invertiram a situação e



com um jogo portentoso na reta final chegaram à vitória por 25-16.

Na próxima semana, o Sp. Espinho recebe o SL Benfica. Em caso de triunfo do Benfica, os encarnados conquistam o título nacional. **NO**

Cross da JOBRA

No passado dia 21 de Abril, disputou-se na freguesia da Branca, concelho de Albergaria-a-Velha a 8ª edição do Cross de Montanha da JOBRA na qual não podia faltar a presença do Rio Largo Clube de Espinho. Numa comitiva composta por 8 atletas a representação espinhense esteve em grande plano tendo em conta a dureza da prova e das condições meteorológicas. Num dia com forte calor e bastante sol, os atletas tiveram de submeter-se a duas voltas num percurso de 6.000 metros com fortes subidas e descidas em pisos bastante escorregadios. Aquando da edição desta notícia ainda não tinham sido divulgados os resultados oficiais. **MV**



Tarde de pesadelo

Depois de hipotecadas todas as possibilidades de lutar pela subida, o Espinho saiu de Castelo Branco vergado à maior goleada da época, numa partida em que pura e simplesmente não existiu, realizando uma das piores exposições dos últimos tempos.

O cansaço pela longa viagem, a falta de motivação pela impossibilidade de ainda chegar à liderança e a desilusão por todas as dificuldades que tem vivido ao longo desta época podem explicar parte do que se passou na tarde de domingo na capital da Beira Baixa, mas não explica tudo.

Os tigres não entraram bem na partida e encontraram um adversário que se queria despedir dos seus adeptos com uma vitória, o que realmente veio acontecer, muito por demérito dos tigres.

A história do jogo pode ser resumida à história dos golos. Aos 26' Filipe Fernandes fez o primeiro e quatro minutos volvidos Telmo Gonçalves elevou para 2-0. Tudo isto sem que o Espinho construísse um lance de perigo junto da baliza contrária.

No arranque para a segunda metade, as dúvidas, se é que ainda existiam, o jogo ficou decidido.

B. C. Branco 4 0 Sp. Espinho
Jogo: no Estádio Municipal Vale do Romeiro em Castelo Branco
Árbitro: Hugo Silva (AF Porto)
Marcadores: Filipe Fernandes (26'), Telmo Gonçalves (30'), Tomás (46') e Marocas (50' de g.p.)

Fábio Mendes
 João Afonso
 Delmiro amarelo
 Dani Matos
 Filipe Fernandes
 Esquivas
 Patas
 Tomás
 Alvarinho
 Marocas
 Telmo Gonçalves

Jogaram ainda
 Nuno Marques
 Gonçalo Guerra
 Ronan

Pedro Miguel
 Mike
 Ricardo Correia
 Miguel Vieira amarelo
 Machado amarelo
 Valença
 Bosingwa
 Hugo Silva
 João Dias
 Japa
 Capela

Jogaram ainda
 Caetano
 Oliveira

Tomás aos 46' apontou o terceiro e na transformação de uma grande penalidade, aos 50' Marocas aumentou para 4-0 para os albi-castrenses.

Até final, os tigres ainda procuraram dar uma imagem diferente mas o máximo que conseguiram foi criar dois lances de ataque mas que não tiveram a finalização

desejada.

Assim sendo, na viagem mais longa da temporada (para o campeonato), o Espinho sofreu pela primeira vez quatro golos num jogo e averbou a mais pesada derrota da época.

Apesar do desaire, os tigres conservam o terceiro lugar porque o Pampilhosa não foi além de um

empate caseiro, numa jornada em que o Ac. Viseu já festejou a subida à Segunda Liga.

Na próxima ronda (a última), os espinhenses recebem o São João Vêr e vão procurar fechar o campeonato a vencer e desta forma garantir um lugar no pódio da prova. O jogo terá transmissão em direto na RV ESMORIZ 93.1fm. **PSG**



RVE Desporto

Aos sábados e domingos confira em direto o futebol popular, o futebol e o

na Rádio Voz de Esmoriz em 93.1 fm ou <http://www.rve-online.com/>

Domingo, 15h00

Sp. Espinho - SJ Vêr

Bem animada a luta pela subida

Com mais um tropeção do seu adversário mais próximo, os Leões Bairristas caminham a passos largos para a revalidação do título, disfrutando agora de uma vantagem de dez pontos a oito jornadas do fim.

Numa partida em que se tocaram os extremos, os líderes do campeonato venceram tranquilamente por 4-1 a AD Lomba que há muito que tem traçado o seu destino de voltar ao escalão secundário.

Já longe do comando da prova, o Cantinho vai dando sinais de quebra, e em Silvalde, frente ao GD Outeiros, empatou a duas bolas. Com este empate do Cantinho na Seara, a Juventude Outeiros, que também lá jogou e venceu o Cruzeiro por 1-0, fica agora a apenas um ponto do segundo lugar. Igualmente na discussão pelos lugares do pódio continua a Quinta Paramos que no seu reduto venceu a Associação Esmojães por 4-1, mesmo tendo estado em desvantagem no marcador.

Na guerra pela permanência, os Magos que perderam com os vizinhos

Aguias Anta vão sendo ameaçada a sua posição fora da linha de água. É que nesta jornada, dos quatro últimos só a já condenada Lomba de Paramos não pontuou. O GD Idanha empatou a zero com o Rio Largo e está agora a três pontos dos Magos, enquanto que no campo do Regimento, Águias Paramos e GD Ronda empataram a duas bolas, continuando assim na luta pela manutenção.

2ª DIVISÃO

Ao vencer a Corga por 2-0 com dois golos de Artur Rodrigues, o Império Anta igualou o Desportivo Regresso na liderança do campeonato, isto tirando também proveito do empate a zero dos silvaldenses na casa dos Morgados.

Ainda na discussão pela subida, as derrotas da Novasemente e Estrelas Divisão deixaram tudo ainda mais baralhado após esta jornada, senão vejamos.

No jogo de maior cartaz, os Estrelas



Vermelhas venceram (0-1) em Cassufas a Novasemente e estão agora a um ponto dos lugares de promoção. Em boa posição está agora também o Bairro Ponte Anta que ganhou em Guetim à equipa local por 1-5 e igualou no quarto lugar os Estrelas Divisão, ainda que com mais um jogo.

Aliás, a equipa de Nuno Gonçalves protagonizou a surpresa maior da jornada ao perder (1-3) em casa com o Desportivo Ponte Anta numa partida em que pela primeira vez sofreu três

golos. Se Império e Regresso tem caminho aberto para voltarem à divisão maior, as duas outras vagas de subida deverão ser discutidas entre Novasemente, Estrelas Divisão, Bairro Ponte Anta e Estrelas Vermelhas, sendo que neste momento existem apenas quatro pontos a separa-los.

Por fim, destacar a goleada (0-4) imposta pela Aldeia Nova na casa da Juventude Estrada que permitiu a formação antense deixar a lanterna vermelha para a Corga Silvalde. **PSG**

Maré de Cinema



THE MASTER

O novo filme do espetacular Paul Thomas Anderson – que merecia mais reconhecimento do que teve direito na temporada de prémios – não é uma obra crítica sobre a infame Cientologia (ou outra religião qualquer), mas sim um fascinante estudo de personagens centrado na dinâmica entre Lancaster Dodd (Phillip Seymour Hoffman), fundador d' A Causa, a religião que dá o mote à história, e o jovem problemático Freddie Quell (Joaquin Phoenix, numa interpretação de estalo). Em comum, os dois sujeitos exibem uma profunda insatisfação com o mundo que os cerca e estabelecem uma amizade inspirada mais na busca de uma alma similar do que no amor ou mesmo no respeito. Homem culto e sofisticado, Dodd inicialmente parece fascinado pela natureza impulsiva e bestial de Freddie – e, aos poucos, compreendemos que o jovem é o reflexo o seu próprio temperamento que ele tenta manter sob controlo. O terceiro vértice é a esposa de Dodd, encarnada pela excelente Amy Adams com uma fúria subtil de alguém disposto a tudo para defender o culto, talvez por reconhecer ali uma oportunidade de dinheiro e poder. Admirável por deixar que a narrativa siga direcções inesperadas, Paul Thomas Anderson continua a demonstrar seu imenso talento como cineasta tanto pela maturidade dos seus temas quanto por seu preciosismo estético – e cenas como a festa em que os presentes se encontram despidos ou aquela em que um selvagem Freddie e um pacato Dodd dividem uma cela merecem aplausos pelo seu brilhantismo. No entanto, é ao encerrar o filme numa nota ambígua que Anderson demonstra (caso existissem dúvidas) que é um genuíno artesão atrás das câmaras e merecedor de celebração absoluta.

Antero Eduardo Monteiro

Ciclo de três noites no Auditório da Nascente

Noites “Revolucion’art” interrogam 25 de abril

Realiza-se hoje, quarta-feira, o primeiro dos três eventos com que a Cooperativa Nascente pretende associar-se às celebrações do 25 de abril. Sob a designação genérica de Revolucion’art, este ciclo de três noites inicia-se hoje, às 21h30, no Auditório Nascente (Rua 16,1200), com uma sessão centrada em projetos de intervenção artística e política que movimentam grupos de jovens na cidade do Porto, organizados em coletivos de diversos tipos.

Para isso, os organizadores convidaram elementos da Oficina Arara, do jornal de informação crítica MAPA e ainda o jovem cineasta Tiago Afonso. Todos eles darão nota da ação que desenvolvem, com exemplos dos resultados do seu trabalho, incluindo uma performance “em discurso direto”. Tiago Afonso apresenta duas curtas-metragens – Saturado, uma leitura pessoal do 25 de abril – e Letteria, uma reportagem sobre os problemas com que a Grécia se confronta.

A segunda noite, na sexta-feira, terá como convidado o realizador, investigador e professor de comunicação e cinema Jorge Campos, que fará uma abordagem ao tema cinema e revolução. Esta reflexão terá em conta que o documentário a exibir na sessão é Linha Vermelha, de José Filipe Costa, um filme de 2011 que aborda as condições de realização do célebre “Torre Bela”, o testemunho cinematográfico mais conhecido das ocupações de herdades no período do 25 de abril, e que questiona as memórias dos protagonistas daqueles acontecimentos. Esta sessão fica completa com uma performance pelo coletivo Sublinhados Provocadores, que apresenta poemas e textos acompanhados de uma encenação sonora e visual.

Finalmente, a noite de sábado conta com uma intervenção inicial do psicólogo Paulo Lima Santos, que fará uma reflexão crítica sobre alguns impactos menos evidentes do 25 de abril, a que se segue um momento criativo na área do hip hop a cargo



REVOLUÇÃO 24, 26 e 27 ABRIL – 21H30 AUDITÓRIO NASCENTE Rua 16.1200

da Trinsheira e a projeção de três curtas de jovens cineastas que refletem sobre Portugal pós abril: O voo da papoila, em que Nuno Portugal parte de uma célebre canção da época para se interrogar sobre o que é feito das esperanças de então, Deus não quis, um filme de António Ferreira que é um regresso à questão da guerra colonial, e Depois de abril, de José Alberto Pinheiro, que conta a história de um dos últimos soldados a partir para África, já depois da revolução.

No conjunto das três noites, a iniciativa Revolucion’art pretende proporcionar tempo e espaço para a atualização de um passado que continua a ser presente, com um programa variado e que promete cativar quem se deslocar ao auditório Nascente nessas noites. É às 21h30, com entrada livre, num ambiente informal e participativo, e com bar de apoio para facilitar a animação e o debate. **MV**

Dia 4 de maio

TPE estreia “A Rua de Trás”

Na esteira do sucesso que obteve no final do ano passado com a peça “O ginjal”, uma adaptação do célebre texto de Tchecov, o Teatro Popular de Espinho estreia dentro de dias um novo trabalho, desta vez baseado em textos contemporâneos. “A Rua de trás”, título do novo espetáculo, parte de uma seleção de textos de obras do jornalista e escritor Mário Zambujal – “Histórias do Fim da Rua”, “À Noite Logo Se Vê” e “Fora de Mão” – e propõe uma abordagem com personagens muito vivas, humor inteligente e reflexões perspicazes bem ao estilo daquele conhecido autor.

Trata-se, mais uma vez, de uma encenação de António Paiva, e a estreia está marcada para sábado, 4 de maio, com outras apresentações nos dias 10,11, 24, 25 e 31 do mesmo mês e ainda 1 de junho, sempre às 21h30 e no Auditório Nascente (Rua 16, 1200).

Os bilhetes custam 4 euros (3 euros para sócios) e podem ser adquiridos na sede da Cooperativa Nas-

cente, no Posto de Turismo e, nos dias de espetáculo, a partir das 21h00, no auditório.



Participantes vão concentrar-se em algumas das grandes questões da filosofia

Foto | DR

Café Filosófico não é uma “conversa de café”

Na próxima terça-feira, Espinho será palco de um Café Filosófico. A iniciativa realiza-se na Oficina Atelier das Artes e as inscrições são gratuitas. O Maré Viva esteve à conversa com o moderador, Tomás Magalhães Carneiro, que explicou do que se fala num evento deste género.

O que é um Café Filosófico?

Um Café Filosófico é uma tentativa de reanimar o espírito de curiosidade e aventura intelectual que animou os primeiros filósofos, como Sócrates e Platão, etc. na ágora ateniense. Realiza-se num espaço público, gratuito e aberto e acolhe quem queira participar num diálogo racional e educado sobre alguns dos grandes problemas que sempre inquietaram o ser humano. Para participar, não é necessário qualquer conhecimento de história da filosofia. Um Café Filosófico, mais que uma reprodução ou avaliação de argumentos e ideias alheias, é um exercício pessoal de construção de conhecimento.

Qual é o seu papel enquanto moderador?

Num Café Filosófico, o moderador é uma espécie de árbitro que zela para que sejam cumpridas as regras do diálogo filosófico. Deve, acima de tudo, procurar que os participantes consigam dialogar entre si, garantindo que se escutem ativamente uns aos outros, que se expressem da forma mais clara possível e que se encontrem naquilo que está a ser discutido. Um Café Filosófico não é uma “conversa de café”. Mais importante e interessante que expressarmos as nossas opiniões e ideias, é escutar as opiniões e ideias dos outros pois são estas que irão pôr em causa as nossas crenças e pressupostos mais fundamentais. São estas que nos irão inquietar e permitir ver a realidade de outra perspetiva além da nossa.

O que podem os participantes esperar do Café Filosófico a realizar dia 30 em Espinho?

O facto de um Café Filosófico depender exclusivamente das intervenções e ideias dos participantes faz com que seja um pouco difícil prever o que irá acontecer. No entanto, de uma forma geral, costuma criar-se uma atmosfera de desafio e fair-play intelectual bastante estimulante.

Que assuntos se debatem nestas iniciativas?

Em qualquer Café Filosófico, in-

dependentemente do ponto de partida, invariavelmente iremos confrontar-nos com algumas das grandes questões da filosofia. Não temos nenhuma esperança em as resolver definitivamente, mas contentamo-nos em tentar compreendê-las, saboreá-las e contorcer-nos nelas durante um bom par de horas. Poderão encontrar exemplos de algumas dessas questões no blogue do Café Filosófico: <http://umcafe-filosofico.blogspot.pt/>.

Numa altura em que se fala muito em crise, e de valores, é importante que os cidadãos debatam?

No que concerne ao debate, a minha impressão é que normalmente o vemos como mais uma oportunidade para veicular as nossas ideias, as nossas crenças e valores adquiridos e não tanto para fazer algo muito mais interessante e útil como pôr em causa, analisar e problematizar essas nossas ideias, crenças e valores. Um debate de ideias devia servir para “desdogmatizar os nossos dogmas”, para nos fazer duvidar e assombrar perante a nossa enorme ignorância e não para criar ainda mais dogmas e falsas certezas. Mas isso raramente acontece. Acredito que esses debates tenham de existir, que cumpram uma função cívica e democrática muito importante e há-os, de facto, um pouco por todo o lado. Mas um Café Filosófico pretende ser algo bastante diferente disso. Aqui o debate, ou o confronto de argumentos e ideias, não deve

“

Se sairmos de um Café Filosófico com mais certezas que dúvidas então é porque algo correu mal.”

servir propósitos retóricos, ou seja, vencer discussões, mas sim de instrumento filosófico para aprofundarmos problemas, encontrarmos pressupostos até aí inconspicuos, analisarmos valores e colocarmos



em causa crenças fundamentais que vemos como verdades absolutas. Se sairmos de um Café Filosófico com mais certezas que dúvidas então é porque algo correu mal.

Como surgiram na sua vida os cafés filosóficos?

Após ter acabado a licenciatura e uma pós-graduação em Filosofia na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, preparava-me para iniciar um doutoramento na área da “Filosofia das Emoções” quando percebi que não fora “talhado” para a vida académica. Além disso percebi que, algo paradoxalmente, anos de estudo isolado e fechado sobre mim mesmo e os “meus livros” me tinham tolhado o raciocínio e a criatividade. No entanto, não quis abandonar a filosofia à qual me dedico diariamente desde o fim da adolescência, pelo que os Cafés Filosóficos surgiram como uma oportunidade de continuar a filosofar fora da “academia” e a manter vivo o meu interesse pelos problemas filosóficos. Hoje em dia, vejo a filosofia e o filosofar de uma forma muito menos estática e rígida, muito mais dinâmica e viva, mais leve e relaxada do que a via anteriormente. Vejo a filosofia como uma espécie de jogo, uma aventura quotidiana e não mais como uma matéria a ser estudada. A filosofia como ela deve ser, uma forma de vida e não uma profissão. **LM**

Café Filosófico em Espinho

Na terça-feira, 30 de abril, véspera de feriado, pelas 21h30, a Oficina Atelier de Arte, na rua 22, nº1190 em Espinho, acolhe o Café Filosófico. As inscrições podem ser feitas até ao dia 25 de abril por via telefónica para o 968829273. A moderação do evento estará a cargo de Tomás Magalhães Carneiro (Clube Filosófico do Porto). **NO**

CAFÉ FILOSÓFICO
30 de Abril | 21h30
moderação
TOMÁS MAGALHÃES CARNEIRO
CLUBE FILOSÓFICO DO PORTO
inscrições gratuitas
OFICINA Atelier de Artes
rua 22 nº 1190 em ESPINHO



inscrições gratuitas até ao dia 25 de abril por via telefónica para o 968829273 e-mail para as inscrições: carneiro@clubefilosofico.com
Clube Filosófico do Porto
www.clubefilosofico.com



Música & Revolução

27 de abril
Casa da Música, Porto

As celebrações do 25 de Abril passam mais uma vez por um ciclo que toma a ideia de revolução. Este ano, uma vez que Itália é o país em destaque na programação da Casa da Música, o festival Música & Revolução vai buscar inspiração à música italiana de vanguarda. Bilhetes desde os 5€.

Resistência

26 de abril
Coliseu do Porto

"Nasce selvagem", "Não sou o único"... No início dos anos 90, estas e outras canções eram reinventadas por um supergrupo português, tornavam-se um fenómeno geracional e ficavam a ecoar no ouvido do país durante 20 anos. Até que, em 2012, voltaram aos palcos. Entradas entre os 27 e 32 euros.

Marisa Monte

25 de abril
Coliseu do Porto

A digressão "Verdade Uma Ilusão" tem esgotado salas no Brasil. Tendo em conta a calorosa recepção que Marisa Monte encontra sempre em palcos portugueses, não espanta o ritmo de sucesso alcançado deste lado do Atlântico, que obrigou à marcação de uma data extra. Bilhetes entre os 20 e 60 euros.

Maré Submersa



Aluguer

Velhos são os tempos em que saía de casa para ir aluguer um filme a um videoclube aqui da terra. Há vários anos, por força das novas tecnologias e da oferta até exagerada dos canais por cabo, que não me desloco a um videoclube. Ainda há pouco tempo eram pelo menos três os espaços físicos para aluguer filmes. Agora, resta apenas um. Mas como a espada teima em andar em cima da cabeça, os responsáveis já tem em marcha um plano para não terminar de vez com aquele espaço. O aluguer físico dará lugar ao digital e o local será transformado e remodelado. Um pouco como a realidade norte americana e mais tarde europeia. Esta vontade de revolucionar é praticamente uma obrigação que os proprietários têm de fazer de forma a evitar males maiores. Vão-se perdendo hábitos que as gerações mais recentes nunca vão compreender. Uma pena, mas são sinais do progresso e dos tempos digitais que vivemos.

Nuno Oliveira, diretor

Crónica



António Teixeira Lopes
Professor

25 DE ABRIL

Esta é a madrugada que eu esperava
O dia inicial inteiro e limpo
Onde emergimos da noite e do silêncio
E livres habitamos a substância do tempo
Sophia de Mello Breyner
Andresen

Quinta-feira comemora-se o 39º aniversário do 25 de Abril. Representa o fim do Estado Novo e da Ditadura e se mais não fosse bastava esse significado para figurar na História de Portugal gravado a letras de ouro. Mas, também, é preciso recordar que, na História de Portugal, estes 39 anos são o 2º período mais longo em que o país vive em paz, porque foi posto fim à Guerra Colonial permitindo que as colónias portuguesas ascendessem à independência. A Revolução do 25 de Abril foi legalizada pela Constituição da República aprovada em 1976. É preciso recordar que só o CDS não a aprovou! É preciso recordar que já foi revista e que não é ela que limita a democracia ou impede de serem exercidos os direitos dos cidadãos ou constitui um obstáculo à alternância democrática e às alternativas político-partidárias daí decorrentes. Pelo contrário, o respeito e a exigência pelo seu cumprimento é que têm impedido a democracia portuguesa de sofrer "amputações" que a podiam desfigurar. As suas características democráticas tornam-na numa das mais progressistas do mundo contemporâneo.

Mas, o 25 de Abril é muito mais do que isso. Encetou o desenvolvimento económico-social e



(...) Essa gente tem que ser desmascarada e derrotada. Isso só é possível, denunciando o seu oportunismo político (...)

cultural de Portugal. Colocou fim ao obscurantismo ancestral de Portugal, dotou o país de infraestruturas e equipamentos modernos, procedeu a uma autêntica revolução no campo do ensino e da educação, levando o progresso material social às aldeias mais recônditas de Portugal. No entanto, passamos hoje por uma das maiores crises económicas-sociais que Portugal já viveu. A "guerra social" foi declarada aos portugueses e a destruição do estado social é o objetivo central proclamado pelo governo. Contudo, aqui e ali, mais ou menos claramente revanchistas e derrotados pelo 25 de Abril,

aproveitando as atuais dificuldades, poem "os corninhos ao sol" e a pretexto de produzirem críticas com algum fundo de verdade às políticas gravosas do governo, dos seus desmandos e incompetências culpam o 25 de Abril, a Constituição da República e a Democracia pelo estado a que se chegou. Essa gente tem que ser desmascarada e derrotada. Isso só é possível, denunciando o seu "oportunismo político", a sua mentalidade fascizante, quando atacam sub-repticiamente os partidos e os democratas que apoiaram, apoiam e defendem o 25 de Abril. É preciso isolar o Governo e a sua política nefasta para os interesses do povo português. É preciso incapacitá-lo de governar contra os trabalhadores, os pensionistas e os reformados e sobretudo contra a juventude, obrigada a emigrar para sobreviver. O país não precisa de consensos que conduzam à "letargia" dos cidadãos e à sua derrota. Só com luta é que o governo será derrotado e demitido. Para conseguir este objetivo central urge demonstrá-lo participando nas manifestações do 25 de Abril. É preciso que o Pr. da República demita o governo, sob pena de deixar de ser uma solução para fazer parte do problema., já que ao mantê-lo em funções, cola-se à política que conduz Portugal à tragédia económico-social. Em Democracia a vontade soberana é exercida pelo povo através do seu voto. Essa é a solução mais democrática, para evitar que a sociedade portuguesa seja mais infeliz. ATL

Farmácias

| | |
|--|--|
| Quarta-feira, 24 de abril Grande Farmácia (Espinho) Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092 | Domingo, 28 de abril Farmácia Paiva (Espinho) Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250 |
| Quinta-feira, 25 de abril Farmácia Conceição (Silvalde) Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482 | Segunda-feira, 29 de abril Farmácia Higiene (Espinho) Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320 |
| Sexta-feira, 26 de abril Farmácia Teixeira (Espinho) Av8, n. 436 Tel: 227 340 352 | Terça-feira, 30 de abril Grande Farmácia (Espinho) Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092 |
| Sábado, 27 de abril Farmácia Santos (Espinho) Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331 | Quarta-feira, 1 de maio Farmácia Conceição (Silvalde) Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482 |

Espinho "entre aspas"

| | |
|--|--|
| Expresso | Jornal de Notícias |
| Benfica vence Espinho no primeiro jogo da final do Nacional de voleibo | População corta linha do Norte após acidente |
| Sp. Espinho perdeu por 3-0. | Populares cortaram a circulação da linha do norte, em Espinho, depois de um homem ter sido colhido na passagem de nível. |

Meteorologia

Previsões sujeitas a alterações

| | |
|--|---|
| Quarta-feira, 24 de abril Sol Máxima: 22° Mínima: 11° | Domingo, 28 de abril Aguaceiros Máxima: 12° Mínima: 06° |
| Quinta-feira, 25 de abril Céu pouco nublado Máxima: 22° Mínima: 11° | Segunda-feira, 29 de abril Céu pouco nublado Máxima: 16° Mínima: 07° |
| Sexta-feira, 26 de abril Céu pouco nublado Máxima: 23° Mínima: 10° | Terça-feira, 30 de abril Céu pouco nublado Máxima: 18° Mínima: 06° |
| Sábado, 27 de abril Aguaceiros Máxima: 12° Mínima: 07° | Quarta-feira, 1 de maio Sol Máxima: 18° Mínima: 7° |

Pub.

Graciosa
Churrascaria • Restaurante • Snack-Bar

ESPECIALIDADES NA BRASA
BIFE CARPINTEIRO À GRACIOSA
BACALHAU ASSADO NA BRASA
POLVO À LAGAREIRO
LULAS NA BRASA
ESPETADA DE MARISCO
FRANGO NO CHURRASCO
ENTRECOSTO ASSADO NA BRASA
COSTELETAS DE VITELA NA BRASA
ESPETADA DE CARNE CRIOLHA
ESPETO DE PICANHA FATIADA

Encerrado às 4.ª-feiras

Rua 62 n.º 5 e 7 (Largo da Graciosa) • Telef: 22.731.36.15
4500-290 ESPINHO

Maré Viva
Online

O seu jornal de referência. Agora no mundo online.

www.mare-viva.pt

FICHA TÉCNICA

Diretor Nuno Oliveira
Redação Carla Relvas e Lília Marques
Fotografia Filipe Couto
Colaboração Antero Eduardo Monteiro, Nelson Soares, Paulo Duarte e Paulo Sérgio Guimarães.
Paginação Nuno Oliveira
Publicidade Eduardo Dias
Redacção e Composição Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho **Telefone** 227331355 **Fax** 227331356
E-mail jornal@mare-viva.pt
Secretaria e Administração Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331357 **Fax** 227331358
Propriedade/Editor Nascente - Cooperativa de Acção Cultural. CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331355
NIF 500 615 268 **Tiragem** 1500
exemplares **Número de Registo do Título** 104499, de 28/06/76
Depósito Legal 2048/83

Pub

RESTAURANTE BALIZA

RESTAURANTE ★ CHURRASCARIA

VENDE-SE FRANGO CHURRASCO NA BRASA PARA FORA
TEMOS SERVIÇO TAKE AWAY

RUA 62 N.º 37 - RUA 8 N.º 471 • 4500 ESPINHO • TELF. 227340220 / 227340607

Anuncie
no seu jornal de referência.

“Para provocar ruturas podem contar connosco”

Entre os dias 17 e 19 de abril, a Escola Profissional de Espinho, o Externato Oliveira Martins e a Escola Profissional de Cortegaça organizaram a Semana Tecnológica. Uma mostra formativa onde cada curso destas escolas se deu a conhecer à comunidade. Em cada stand estava representado um curso lecionado nestas escolas, sendo cada um deles alusivo às competências aí desenvolvidas. Todos os visitantes eram convidados a realizar pequenas atividades e a interagir com os materiais e os conhecimentos transmitidos em cada curso. Para além disso, tiveram também espaço para se mostrar o “Clube de Inglês”, atividade desenvolvida na ESPE e EOM, através de uma pequena atuação da “Família Adams”, onde os espetadores ficavam a conhecer melhor este clube através da sua língua nativa, o Inglês. A Escola Profissional de Espinho ousou ainda criar o espaço “Olhar Espinho”, onde para além do projeto “Roteiro Turístico de Espinho” mostrou a sua visão da cidade, nomeadamente através da reformulação gráfica de diversas instituições, tais como juntas de freguesia e o hospital e ainda mostrou o olhar dos alunos sobre a cidade através de fotografias obtidas através de um Concurso de Fotografia realizado recentemente. O curso de Gestão do Ambiente mostrou ainda uma proposta de um monumento sustentável a construir em frente à Câmara Municipal de Espinho, alusivo à tradição piscatória da cidade.

Na abertura desta mostra, que ocorreu na quarta-feira, estiveram presentes diversos convidados, nomeadamente membros da edilidade e comunicação social aos quais foram mostrados estes projetos e, tal como disse o Diretor das instituições, Valdemar Martins, “Espinho só tem dois caminhos: continuar a gerir o seu projeto (que pode significar estagnação) ou então provocar ruturas, definindo e executando estratégias inovadoras. Para provocar ruturas podem contar connosco”. Assim, “um dos grandes objetivos do nosso projeto tem a ver com a consciencialização da razão de ser e da escola, no seu posicionamento na sociedade”, disponibilizando competências aos jovens para estarem despertos para “a mudança, inovação e para a adaptabilidade fácil às circunstâncias do meio empresarial”.

O vice-presidente da Câmara Municipal, Vicen-



te Pinto, felicitou todos os intervenientes pela qualidade desta iniciativa, que demonstra que o ensino profissional está saudável e continua cheio de qualidade.

Por fim, foi a vez do presidente da Câmara Municipal dar os parabéns a esta iniciativa, que “demonstra com muita clarividência que qualquer projeto educativo não pode viver

sobre si mesmo. Esta mostra tem o mérito de mostrar as capacidades desta escola”, não esquecendo também todos os intervenientes, docentes, alunos e o seu Diretor, pois “é importante que a comunidade local e educativa se envolvam nestes projetos. Não há dinheiro mas

que há capacidade, vontade e competência para aju- dar nesta tarefa”. **NO**

Pub.